

ATA DA REUNIÃO

DO 3º ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE ENGENHEIROS CIVIS DOS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA E CASTELHANA

Na sequência das Declarações de Lisboa e de Brasília, datadas de Março e Dezembro de 2008, teve lugar em Curitiba, nos dias 29 e 30 de Novembro de 2011, o 3º. Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana, com a presença dos representantes das Associações que subscrevem esta ata.

As Associações Profissionais de Engenheiros Civis presentes acordaram nos seguintes princípios orientadores a ser incorporados numa declaração:

1. Desenvolver ações com vista ao reforço das relações entre as Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana e que estimulem o intercâmbio de experiências sobre o ensino da engenharia civil.
2. Promover a elaboração de um documento orientador com vista a permitir a mobilidade dos profissionais destas associações, o que pressupõe a definição de critérios claros e objectivos que, com rigor e exigência, permitam o reconhecimento do exercício da profissão dos engenheiros de cada país noutra país receptor.
3. Desenvolver atividades que promovam o reconhecimento do papel dos engenheiro civis nas sociedades dos diversos países.
4. Prestigiar todos os atos de engenharia civil, garantindo a transparência dos procedimentos públicos e privados que conduzem ao processo de decisão, tanto no projeto como na construção.
5. Iniciar os trabalhos de organização do 4º Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana em Portugal, na cidade do Porto, bem



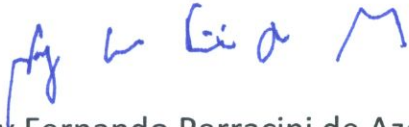

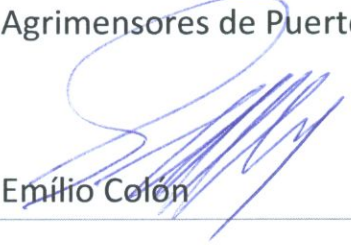

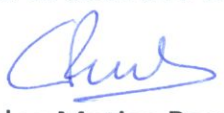
como do 4º Congresso Ibero-Americano de Engenharia Civil, encarregando para o efeito os membros presentes no 3º Encontro.

Com vista a concretização destas ações, decidiram:

1. Encarregar a Ordem dos Engenheiros de Portugal para a criação de uma Comissão Instaladora do Conselho das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana e a instalação de uma secretaria permanente.
2. Desenvolver um portal com conteúdos a definir e com *links* aos portais das associações subscritoras das Declarações de Lisboa e de Brasília.
3. Criar um Grupo de Trabalho, liderado pelas associações profissionais do Brasil, para a elaboração de um documento enquadrador dos princípios conducentes à prossecução da transparência em todos os atos técnicos e administrativos relacionados com as actividades da engenharia civil.
4. Criar um Grupo de Trabalho, liderado pelo Colegio de Caminos, Canales y Puertos de Espanha, y juntamente com a Federación Argentina de la Ingeniería Civil se encarregue de elaborar o documento orientador para a mobilidade temporal e o reconhecimento do exercício da profissão de engenheiro civil em cada país. Este documento provisório, será objecto de análise em Valência, Espanha, por ocasião do Congresso que terá lugar em 23 e 24 de Fevereiro de 2012.
5. Realizar o 4º Encontro das Associações Profissionais de Engenheiros Civis dos Países de Língua Oficial Portuguesa e Castelhana em Portugal, na cidade do Porto, bem como o 4º Congresso Ibero-Americano de Engenharia Civil a ter lugar na segunda quinzena de Novembro de 2012.
6. Incentivar iniciativas com vista à criação de um observatório Ibero-Americano de transparência em actos relacionados com a atividade de engenharia civil.



Curitiba, 30 de Novembro de 2011

<p>Pela ABENC</p>  <p>Ney Fernando Perracini de Azevedo</p>	<p>Pela ALAEST</p>  <p>Antônio César Carvalho Benoliel</p>
<p>Pelo Centro Paraguayo de Ingenieros</p>  <p>Maria Teresa Pino Rodriguez</p>	<p>Pelo CDEN</p>  <p>Maria de Fátima C6</p>
<p>Pelo Col6gio de Caminos Canales y Puentes</p>  <p>Edelmiro Rua Alvarez</p>	<p>Pelo Col6gio de Ingenieros y Agrimensores de Puerto Rico</p>  <p>Emilio Col6n</p>
<p>Pela FADIC</p>  <p>Domingo Martin Gandolfo</p>	<p>Pela Ordem dos Engenheiros</p>  <p>Carlos Matias Ramos</p>

ACTA DE LA REUNIÓN

3ª ENCUESTRO DE ASOCIACIONES PROFESIONALES DE INGENIEROS CIVILES DE PAISES DE HABLA PORTUGUESA Y CASTELLANA

Tras las declaraciones de Lisboa y Brasilia, con fecha de marzo del 2007 y diciembre de 2008 respectivamente, se celebra en Curitiba, el 29 y 30 de noviembre de 2011, el Tercer Encuentro de los Colegios Profesionales de Ingenieros Civiles de Países de Lengua Portuguesa y Castellana con la presencia de los representantes de asociaciones que suscriben el presente acta.

Los Colegios Profesionales de Ingenieros Civiles presentes acordaron los siguientes principios rectores que se incorporarán en una declaración comunicado:

1. Desarrollar acciones para fortalecer las relaciones entre los Colegios Profesionales de Ingenieros Civiles de los países de habla portuguesa y castellana y para fomentar el intercambio de experiencias sobre la enseñanza de la ingeniería civil.
2. Promover el desarrollo de un documento de orientación para permitir la movilidad de sus profesionales, estableciendo criterios claros y objetivos, con rigor y los requisitos, lo que permite el reconocimiento de la profesión de los ingenieros de cada país en otro país de acogida .
3. Desarrollar acciones que promuevan el reconocimiento del papel del ingeniero civil en las sociedades de los respectivos países y sus regiones.
4. Propiciar la transparencia de todas las actividades de la ingeniería civil en sus ámbitos público y privado, garantizando los procedimientos conducentes a la toma de decisiones técnicas y económicas, tanto en los procesos de diseño, construcción y servicios.
5. Iniciar los trabajos de organización del 4º Encuentro de las Asociaciones Profesionales de Ingenieros Civiles de Países de Lengua Portuguesa y Castellana que tendrá lugar en Portugal, en Oporto, con ocasión del 4º Congreso Iberoamericano de Ingeniería Civil, encargando dicha tarea a los miembros presentes en el 3º Encuentro.

Con el fin de desarrollar estos objetivos se acordó:

1. Encomendar a la Orden de Ingenieros de Portugal a la creación de un Comité de Instalación del Consejo de Colegios Profesionales de Ingenieros Civiles de Países de Lengua Portuguesa y la castellana y su secretaría permanente.
2. Desarrollar un portal con contenido a definir, que incluya enlaces a los portales de las asociaciones firmantes de las anteriores declaraciones de Lisboa y Brasilia.
3. Crear un Grupo de Trabajo, liderado por las asociaciones profesionales de Brasil para la elaboración de un documento que defina los principios conducentes para el ejercicio de la transparencia en todas las procesos relacionados con las actividades técnicas y administrativas de la ingeniería civil.
4. Crear un Grupo de Trabajo, coordinado por el Colegio de Caminos, Canales y Puertos de España, conjuntamente con la Federación Argentina de la Ingeniería Civil, responsable de la elaboración de un documento de orientación para la movilidad temporal y el reconocimiento profesional de los ingenieros civiles en cada país. El primer borrador de este documento se analizará en Valencia, España, con ocasión del Congreso Nacional de Ingeniería Civil que tendrá lugar el 23 y el 24 de febrero de 2012.
5. Celebrar el 4º Encuentro de los Colegios Profesionales de Ingenieros Civiles de Países de Lengua Portuguesa y Castellana en Portugal, en Oporto, así como el 4º Congreso Iberoamericano de Ingeniería Civil, durante la segunda quincena de noviembre de 2012.
6. Fomentar iniciativas para la creación de un Observatorio Iberoamericano para la transparencia en la actividad de la ingeniería civil.

Curitiba, 30 de noviembre 2011